



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado por um ambiente de maior volatilidade nos mercados globais, refletindo as oscilações nas negociações de paz no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de commodities, especialmente o petróleo. Apesar da redução das tensões ao final do período, os investidores permaneceram atentos aos riscos inflacionários e à evolução da atividade econômica nos Estados Unidos. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve uma postura cautelosa, reforçando a percepção de que o processo de flexibilização monetária seguirá dependente da evolução dos indicadores econômicos. Ao mesmo tempo, o forte interesse dos investidores por empresas ligadas à tecnologia e à inteligência artificial continuou impulsionando os mercados acionários americanos, reduzindo a atratividade aos mercados dos países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, o Banco Central promoveu novo ajuste na taxa Selic, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha sido mantido, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso ao destacar riscos para o processo de desinflação e a persistência das expectativas de inflação acima da meta. Diante desse cenário, o mercado passou a questionar a intensidade dos próximos cortes de juros, enquanto as discussões em torno da trajetória fiscal continuaram ocupando papel central na formação de preços dos ativos domésticos. Como consequência, observou-se uma elevação dos prêmios de risco, especialmente nos títulos de prazos mais longos, refletindo a maior demanda dos investidores por proteção e remuneração adicional.

O Ibovespa recuou cerca de 1% no período, após queda intensa no mês anterior, ainda refletindo a acomodação dos preços diante do redirecionamento do fluxo global para empresas de tecnologia e inteligência artificial. O dólar seguiu em valorização frente ao real, acumulando o segundo mês consecutivo de alta. Apesar disso, o fluxo estrangeiro permanece positivo no ano, com entrada superior a R\$ 33 bilhões. O curto prazo segue desafiador para os ativos domésticos, mas a combinação de preços descontados e prêmios elevados cria um ambiente favorável à construção de resultados consistentes no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

Em junho, o Perfil Moderado registrou rentabilidade de **-0,08%**, acumulando **5,10% no ano** e **11,91% em 12 meses**. O principal detrator do resultado foi a posição em títulos de longo prazo indexados à inflação, que representa a maior parcela da carteira e sofreu impacto da elevação das taxas de juros observada nos últimos meses. Esse movimento afeta negativamente os preços dos títulos no curto prazo por conta da marcação a mercado, mas amplia seu potencial de retorno futuro, tanto pelo carregamento das taxas atualmente contratadas quanto pela possibilidade de valorização dos ativos em um cenário de redução dos juros. Em um mês em que a bolsa brasileira também apresentou desempenho negativo, a exposição à renda variável global voltou a contribuir positivamente para o resultado, reforçando os benefícios da diversificação.

Nos meses anteriores, aproveitamos o bom desempenho de diferentes classes de ativos para realizar ganhos e ampliar a diversificação da carteira, com o objetivo de reduzir a exposição ao risco. Em junho, diante das correções observadas nos mercados de renda fixa e renda variável, reduzimos parte da posição de caixa para recompor investimentos em bolsa brasileira em níveis mais atrativos. Mantemos ainda participação relevante em títulos indexados à inflação, especialmente nos vencimentos mais longos, considerando que as taxas de juros reais seguem em patamares historicamente elevados e oferecem perspectivas interessantes para investidores com horizonte de longo prazo.

Para julho, seguiremos buscando capturar oportunidades compatíveis com o orçamento de risco definido para o perfil, mantendo o foco na construção de resultados consistentes no longo prazo. É importante lembrar que o Perfil Moderado integra a família dos perfis de risco-alvo da Previ, na qual o participante pode ajustar sua exposição ao risco ao longo do tempo conforme seus objetivos, horizonte de investimento e tolerância às oscilações. Para quem prefere uma estratégia que evolui ao longo da jornada previdenciária, com ajustes graduais de risco realizados pela própria Previ à medida que a aposentadoria se aproxima, os Perfis Ciclo de Vida representam uma alternativa particularmente adequada.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-0,08%

PERFIL

+1,12%

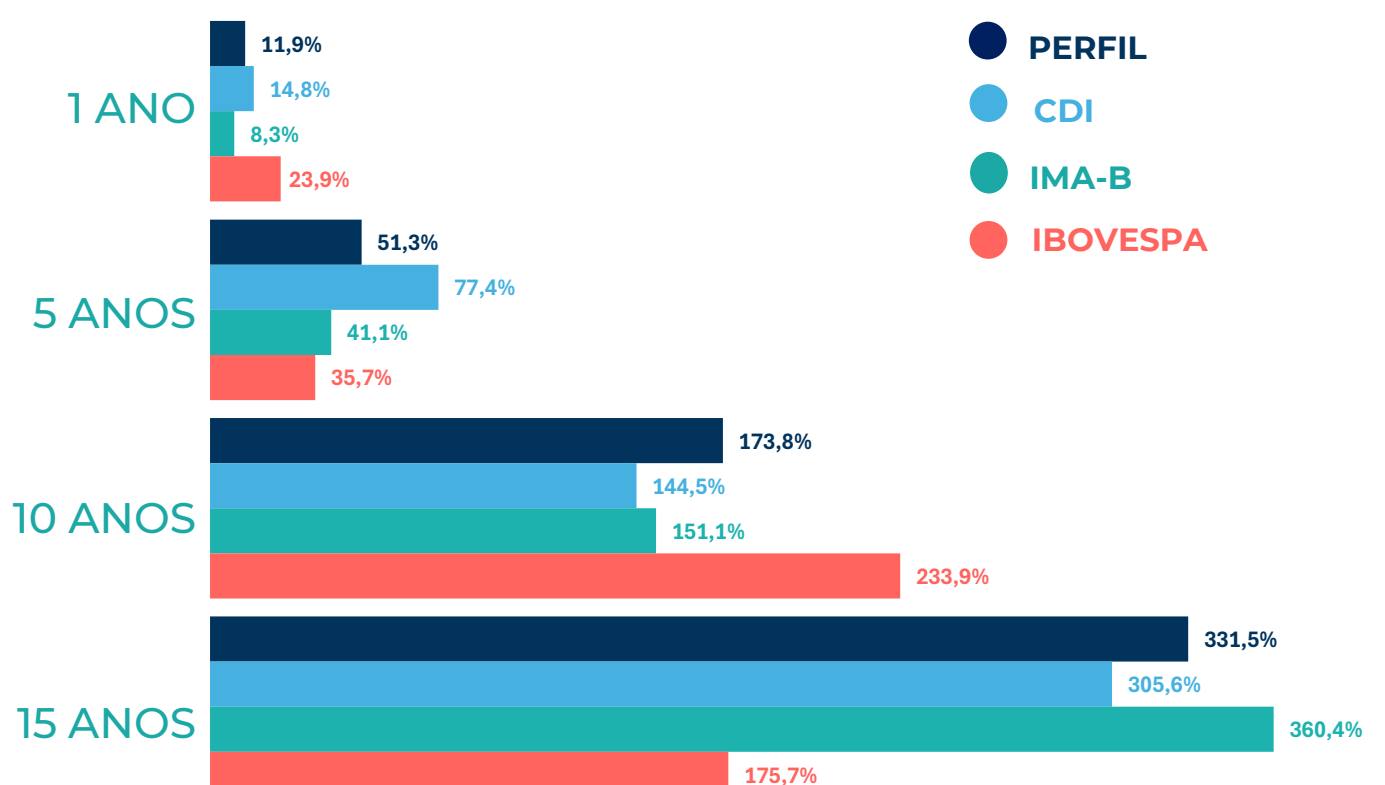
CDI

-1,04%

IMA-B

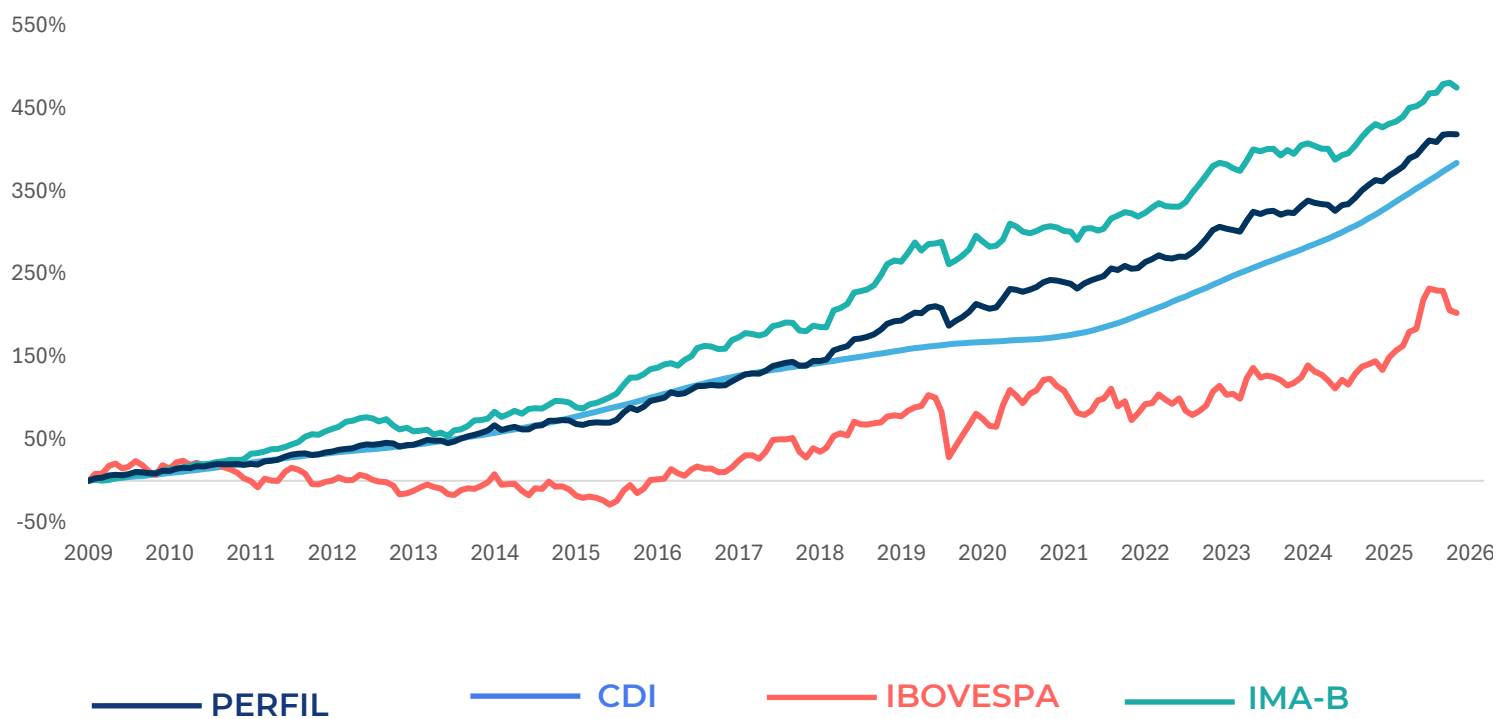
-1,01%

IBOVESPA



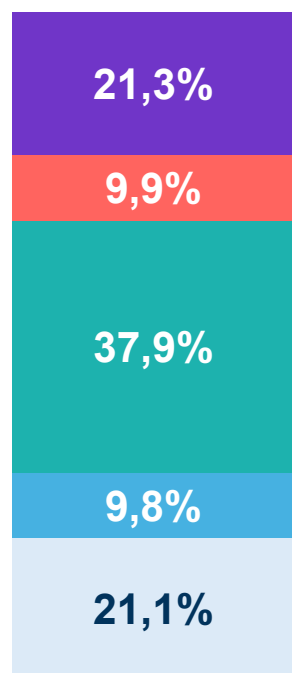
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



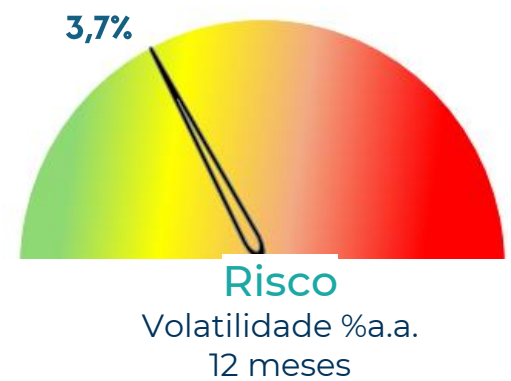
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



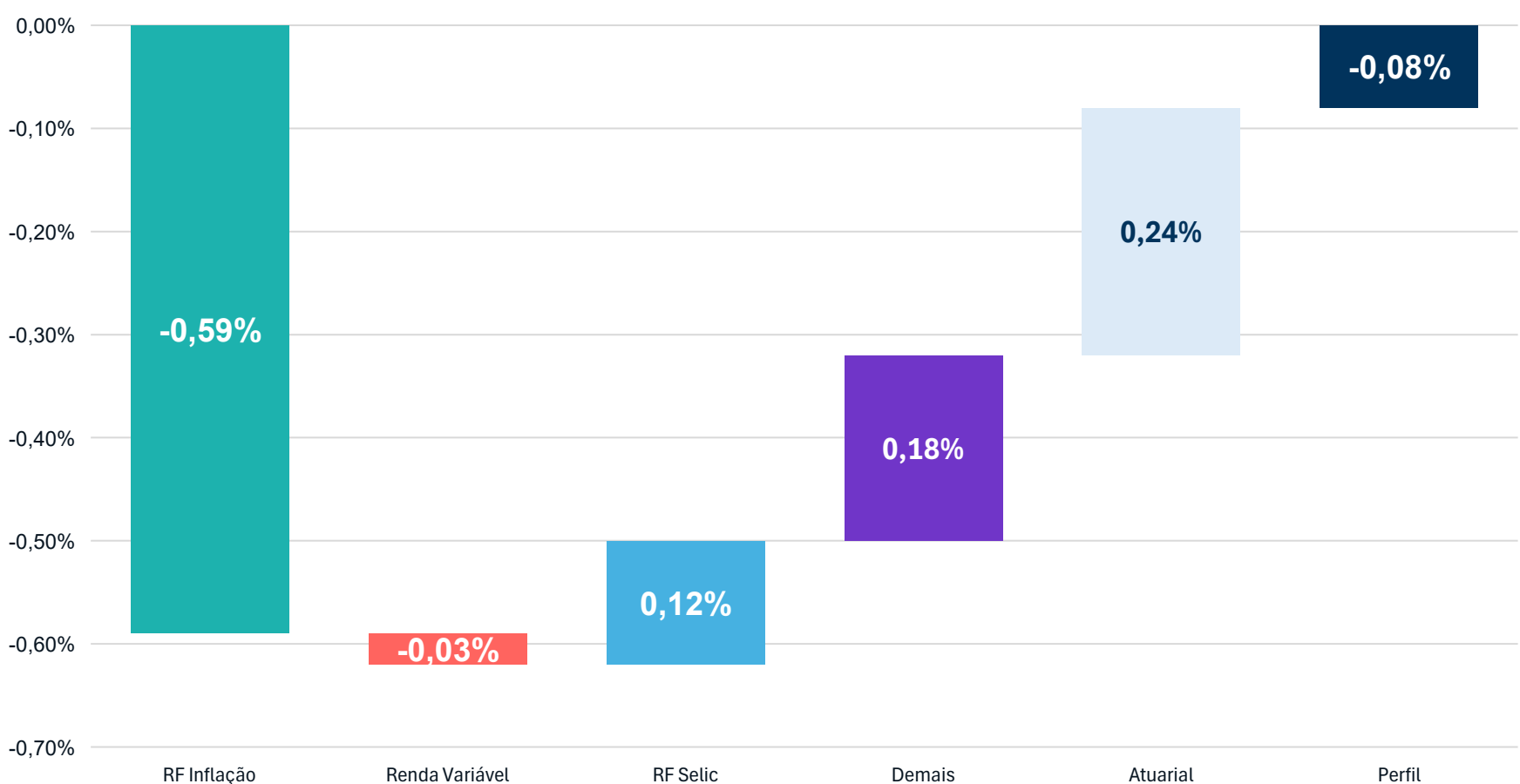
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 5,5 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,58%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,26%	2,10%	5,15%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,26%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,03%	6,79%	11,82%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	10,50%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,14%	5,75%	11,18%
Atuarial	Operações Participantes**	9,86%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	1,33%	5,20%	9,29%
Renda Variável	RV Ibovespa +	8,99%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,59%	7,34%	26,53%
RF Selic	Liquidez	8,11%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,12%	6,87%	14,80%
Demais	RV Global	6,79%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	1,89%	3,15%	16,28%
Demais	RF Pré Fixada	6,13%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,60%	5,09%	11,81%
Demais	Multimercado Macro	3,48%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	0,72%	3,63%	9,62%
Demais	Imóveis Tijolo	2,86%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,58%	3,20%	10,03%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,78%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,32%	6,41%	13,53%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,70%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,23%	7,61%	15,88%
Demais	Fundos Imobiliários	1,44%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,45%	1,94%	11,92%
Renda Variável	Ações FICFI	0,90%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-0,89%	4,02%	20,64%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,53%	5,62%	9,98%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,01%	5,23%	12,89%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,83%	3,37%	-25,41%

**A partir de julho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário.

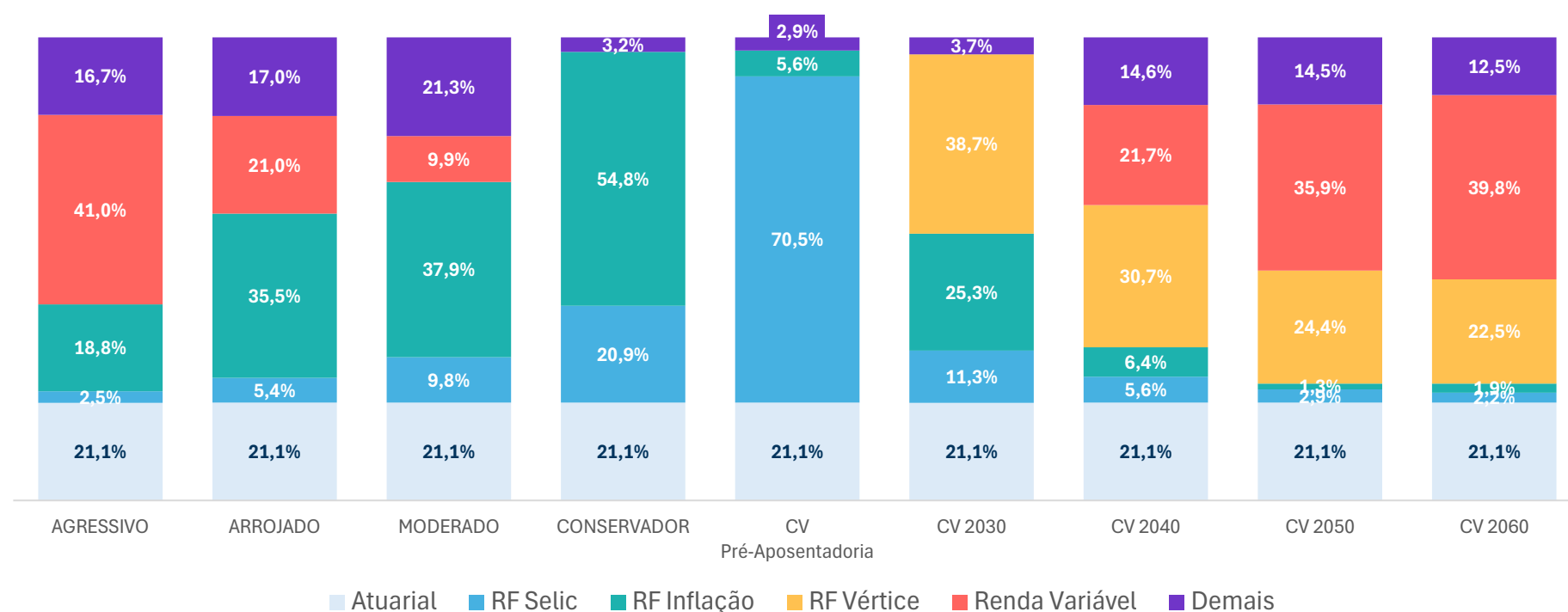
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

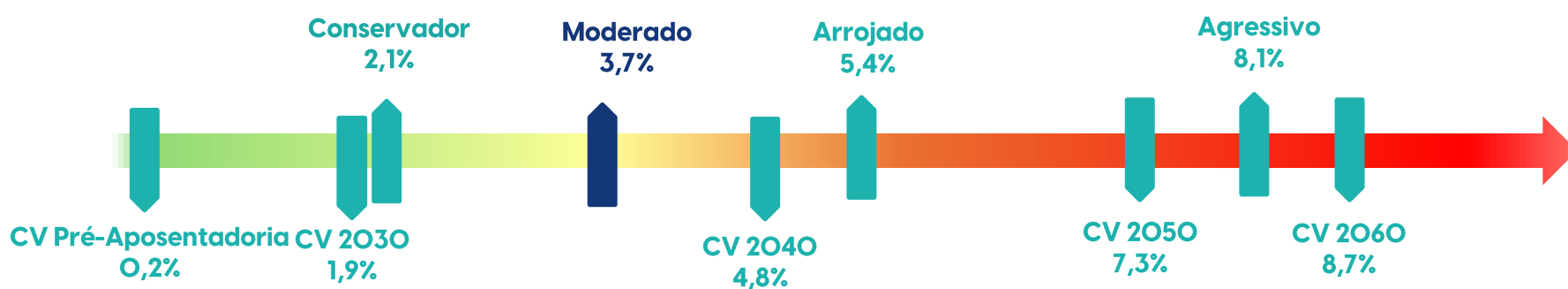
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

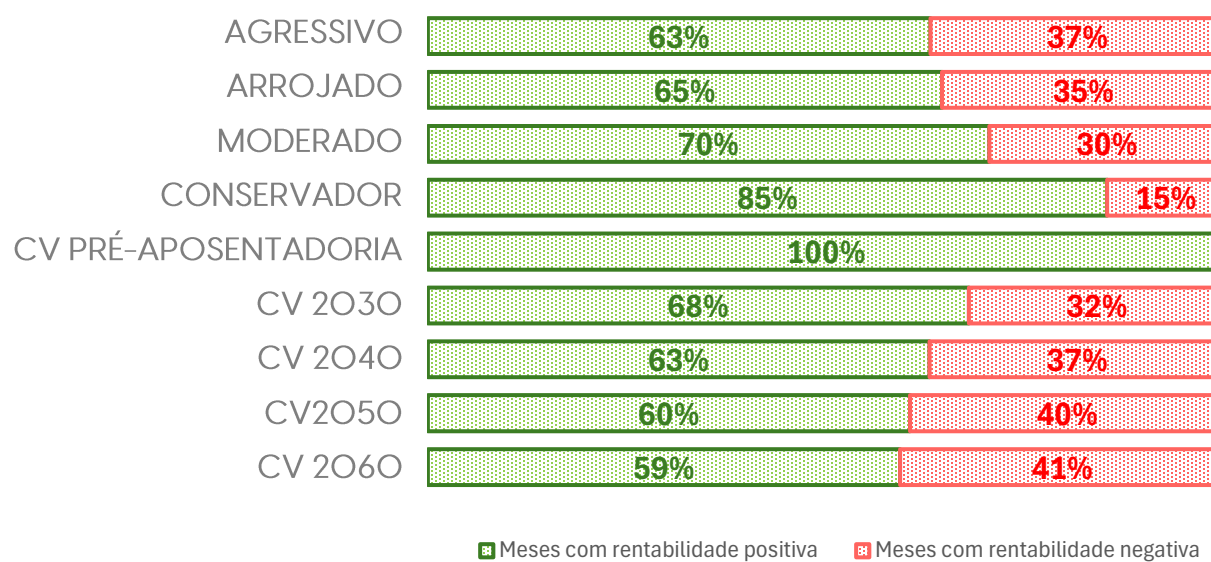


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,09%	5,40%	10,72%	19,94%	25,82%
MODERADO	-0,08%	5,10%	11,91%	22,43%	28,65%
ARROJADO	-0,26%	5,65%	14,18%	25,91%	32,74%
AGRESSIVO	-0,17%	6,08%	17,46%	29,74%	37,16%
CV 2030	0,08%	5,43%	11,89%	21,30%	27,55%
CV 2040	-0,46%	4,64%	12,65%	23,61%	30,25%
CV 2050	-0,52%	5,22%	15,86%	27,65%	34,84%
CV 2060	-0,50%	6,05%	18,76%	31,13%	38,39%
CV Pré-Aposentadoria*	1,06%	6,52%	13,44%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).